

872 - PRÁTICAS DO ENFERMEIRO PARA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS RADIODERMITES: REVISÃO INTEGRATIVA

Tipo: POSTER

Autores: CAMILA ALVES MOREIRA (UNIT), PAULA BEATRIZ DA CONCEIÇÃO SANTOS (UNIT), **LAYSE CRISTINA CAMPOS DOS SANTOS (ESTÁCIO FASE)**, LEILA FERREIRA DOS SANTOS (ESTÁCIO FASE)

Introdução: O câncer é um grupo de doenças de alta incidência de adoecimento e mortalidade no mundo. Dentre as terapêuticas empregadas, a radioterapia tem mostrado grandes avanços, todavia, a radiação provoca reações agudas que podem comprometer a indicação curativa do tratamento, com implicações diretas na qualidade de vida dos pacientes, sendo as mais comuns as toxicidades cutâneas, denominadas de radiodermatites.¹⁻²⁻³ As radiodermatites ou radiodermite constituem um agrupamento de lesões na pele, mais comumente em regiões de cabeça, pescoço e mama, ocasionadas pela exposição excessiva à radiação ionizante, a qual pode provocar reações leves, como a desidratação tecidual, eritema, descamação úmida ou seca; e reações cutâneas severas, como a telangiectasia, alopecia, atrofia, ulcerações que afetam a terapêutica, motivando atraso ou interrupção do tratamento. ?- ? O enfermeiro exerce um papel fundamental para o sucesso do tratamento, por meio da consulta de enfermagem presta orientações, alerta acerca dos efeitos da radioterapia, instrui sobre cuidados com a pele, entre outras ações. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas acerca das práticas realizadas pelos enfermeiros para prevenção e tratamento das radiodermite em pacientes oncológicos submetidos à radioterapia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que utilizou a estratégia PICO para elaboração da questão norteadora e seleção da amostragem, a partir de artigos publicados nas bases de dados LILACS, MEDLINE e EMBASE entre os anos de 2015 e 2020 em idiomas português e inglês. **Resultado:** Identificou-se 63 artigos, após a aplicação dos critérios de seleção, foram selecionados 10 estudos para leitura e análise dos textos. Quanto ao método adotado nos estudos: quatro estudos eram randomizados e dois exploratórios. Os demais eram quase experimentais, transversal, série de casos e revisão sistemática. O tamanho da amostra dos estudos incluídos variou de 07 a 749 e contemplou pacientes com câncer, cuja área irradiada eram a mama, cabeça e pescoço, que desenvolveram radiodermite, enfermeiros e ensaios clínicos. **Consideração Finais :** A análise dos estudos possibilitou conhecer as principais práticas de cuidados do enfermeiro prestados aos pacientes que desenvolveram radiodermite durante a radioterapia. Portanto, é importante que novos estudos sejam desenvolvidos, a fim de direcionar a prática de enfermagem, sobretudo quanto ao manejo das radiodermite severas, mediante novas abordagens terapêuticas, criação de protocolos que possibilite ao enfermeiro antecipar condutas e desenvolver um raciocínio clínico fundamentado no conhecimento técnico-científico, garantindo maior conforto e segurança ao paciente.